



PRODUÇÃO DA FITOMASSA DE MAMONEIRA COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E FERTILIZANTE QUÍMICO

José Sebastião de Melo Filho.¹; Anne Carolline Maia Linhares.²; Fabiana Xavier Costa.³; Geffson de Figueredo Dantas.²; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão.⁴

¹ Mestrando em Sistemas Agroindustriais, Campus Pombal UFCG. E-mail: sebastiao_filho10@hotmail.com; ² Graduandos em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias Campus IV- UEPB- Catolé do Rocha. Email: anemaia_16@hotmail.com, geffson@hotmail.com; ³ Professor (a) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: faby.xavierster@gmail.com; ⁴ Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Fisiologia da Produção

RESUMO – A mamona (*Ricinus Communis* L.) encontrou na região semiárida do Nordeste brasileiro recursos e condições naturais para seu desenvolvimento e se constitui uma alternativa importante para geração de renda e postos de trabalho no campo, tornando-se, assim um fator importantíssimo na sustentabilidade ambiental. Objetivou-se com este trabalho analisar a produtividade da mamoneira, após adubação com resíduos sólidos orgânicos (casca de pinhão manso) e doses crescentes de nitrogênio e fixas de fósforo nas condições edafoclimáticas. O experimento foi desenvolvido em 2011 e realizado na área experimental do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba, no município de Catolé do Rocha-PB situado a 272 m de altitude, 6°20'38" S Latitude e 37°44'48" O Longitude. Cultivada em vasos de 60 l. Sendo que os tratamentos consistiram de uma combinação fatorial com duas formas de utilização de casca de pinhão manso (natural e moída). Na quantidade de 3 t ha⁻¹ e três doses de nitrogênio (0,30,60Kg ha⁻¹), aplicado no cultivo em delineamento experimental de blocos ao acaso. Nenhuma das variáveis estudadas sofreram efeito significativo para fator tipo de casca e obteve-se efeito significativo na aplicação de doses crescentes de nitrogênio nas variáveis fitomassa do cacho e fitomassa da raiz principal. Sendo que os maiores valores obtidos foi com a dose de 60 kg ha⁻¹, superando respectivamente as demais quantidades de 30 e 0 kg ha⁻¹ N.

Palavras-chave: Oleaginosa, massa seca, nitrogênio.

Apoio: Campus IV UEPB e Embrapa Algodão